



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

ATA DA 7a. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DO 1º ANO DA 6a. LEGISLATURA

Realizada no dia 16 de setembro de 1983

PRESIDENTE: ASSIS CREMA

APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S. S. 14 / 02 / 84
[Assinatura]
PRESIDENTE

SECRETARIA: PROFº NÉVIO LUIZ ARANHA D'ÁRTORA
JOSÉ LIRA GUEDES

Às vinte horas, em primeira chamada, verificando-se o comparecimento dos senhores Vereadores Afdôquia Chaib / Ferreira Neves, Antonio Romero Polon, Assis Crema, Daniel Donha Fernandes, Edson Martins, João Henrique de Macedo Mendes, José Lira Guedes, Milton Valbuza Silveira, Nelson Urtado, Nêvio Luiz Aranha / D'ártora, Pedro Sérgio Graf Nunes e da senhora Vanda Matiazso. Ausente o senhor Aparecido Corrêa de Campos.

Havendo número regimental, assume a Presidência o Vereador Assis Crema, invocando a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos, declara aberta a presente sessão e passa a apresentar a matéria inscrita para o Expediente.

EXPEDIENTE DA MESA

O SENHOR PRESIDENTE: " Ofício nº 706/83, do senhor Prefeito Municipal, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. Às Comissões para os pareceres. Projeto de Lei nº 1669/83, de autoria do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização Legislativa para que o Executivo possa aplicar eventuais disponibilidades financeiras no mercado de capitais, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. Às Comissões para os pareceres. Antes de passarmos para a Ordem do Dia, eu gostaria de agradecer a presença de todos que nos assistem esta noite. Passaremos agora à Ordem do Dia.



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

ORDEM DO DIA

O SENHOR PRESIDENTE: " Em única discussão o Projeto de Lei nº 1662/83, de autoria do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre alteração do § 1º, da Cláusula Décima, do Contrato de Concessão celebrado entre a Municipalidade e a Viação Francorrochense Ltda., aprovado pela Lei nº 708/71 e dando outras providências.".

O SENHOR NÉVIO LUIZ ARANHA D'ÁRTORA: (Questão de Ordem): " Senhor Presidente, considerando que a Empresa de Ônibus Viação Francorrochense / não vem cumprindo com as suas obrigações e parece-me que está havendo uma certa discordância entre os senhores Vereadores com relação a esse projeto, eu solicito vistas do mesmo por dez dias.".

O SENHOR PRESIDENTE: " O pedido de Vossa Excelência é regimental e está em discussão. Para discutir, com a palavra o nobre Vereador João Henrique/ de Macedo Mendes.".

O SENHOR MACEDO: " Senhor Presidente, caros colegas. Eu estou estranhando a atitude da minha Bancada em pedir vistas desse projeto. Ora, há meses que esse projeto está em tramitação / nesta Casa, foi modificado em comum acordo das Bancadas. Agora, depois de tudo acertado, é marcada esta sessão extraordinária para a sua apreciação e está sendo pedido sua retirada. Dizem que o proprietário da Viação Francorrochense não vem cumprindo com as suas obrigações, mas a nossa obrigação seria dar condições operacionais àquela/ Empresa para poder exigir. Como é que podemos exigir alguma coisa se não damos condições para isso ? O nobre colega Pedro, que faz parte da Comissão de Trânsito é da mesma opinião, temos que dar condições/ para depois exigir. Pergunto ao senhor Presidente como é que vai ficar agora? Qual é a dúvida ?".

O SENHOR PRESIDENTE: " Eu não levantei dúvida alguma, nobre colega, eu simplesmente coloquei o pedido de vistas do nobre Vereador Névio em discussão.".

O SENHOR MACEDO: " Eu quero que o nobre colega que levantou a questão dê uma explicação , então. Quero saber qual será a saída honrosa agora. Eu quero saber o porquê desse pedido, se há alguma dúvida. Se é sobre os passes escolares, eu gostaria que fosse formada uma comissão de Vereadores para falar com o senhor Celeguim e ver o que está acontecendo e não fazer um passa-moleque como estamos fazendo, convocando uma sessão extraordinária e depois retirando o projeto. Já tivemos quinze dias



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

estudando o primeiro projeto e mais quinze para o segundo. Agora que todos concordaram com os vinte por cento, tornam a retirar o projeto e para quê ? Para dar trinta ou cinquenta por cento ? Não tem justificativa. Então, eu quero justificar o meu voto contrário, porque acho que tivemos bastante tempo para estudar o projeto, não tenho nada com o Celeguim, não sou amigo dele e não tenho interesse nenhum, apenas estou achando que é injustiça, porque ele está cobrando sessenta e cinco cruzeiros a passagem e não dá nem para colocar óleo nos ônibus. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: " Continua em discussão o pedido de retirada para vistas do nobre Vereador Nêvio sobre o Projeto de Lei nº 1662/83. Para discutir, com a palavra o nobre Vereador Edson Martins." O SENHOR EDSON MARTINS: " Senhor Presidente, nobres colegas, demais presentes. Realmente esse aumento de tarifa é bastante problemático. A Comissão de Trânsito vem se reunindo há dois meses para estudar uma nova tarifa de ônibus para Caieiras. Fizemos reuniões e convidamos também o proprietário da Viação Francorochense, José Celeguim, que se comprometeu a acertar as linhas de ônibus e vender os passes normalmente. A nossa parte está cumprida. Fizemos um projeto..." O SENHOR MACEDO: (Aparte): " O nobre colega tem razão porque o nobre colega Pedro explicou-me que ele dava tudo isso, mas exigia alguma coisa do senhor José Celeguim. Mas nós não demos nada ao senhor Celeguim e vamos exigir o quê ? Seria concedido um reajuste de até 10%, desde que ele cumprisse todas as suas obrigações contratuais. E se nós não demos nada, como é que vamos exigir alguma coisa ? ". O SENHOR EDSON MARTINS: " Antes de mais nada eu gostaria de lembrar ao nobre colega que ele tem um contrato com a Prefeitura Municipal, existindo obrigações a serem cumpridas. Hoje foi solicitado àquela empresa que vendesse os passes, pois sem razão alguma ele parou de vender passes." O SENHOR MACEDO: (Aparte): " Segundo fui informado, não existe nenhuma comunicação da Comissão/ de Trânsito ao senhor José Celeguim, registrando alguma falha daquela empresa." O SENHOR EDSON MARTINS: " Realmente o nobre colega tem razão porque nunca houve uma notificação dessa empresa que opera em Caieiras há mais de vinte anos, é um absurdo dizer-se isso, mas por conivência ou qualquer coisa, submissão, omissão, não houve nenhuma notificação a essa empresa reclamando das más condições de transpor



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

te em nossa cidade.". O SENHOR MACEDO: (Aparte): " Eu peço a Vossa Excelência que faça parte de uma comissão para ir conversar com o senhor Celeguim para achar uma solução, porque se não, não haverá uma saída.". O SENHOR EDSON MARTINS: " Devo lembrar ao nobre colega que ele já esteve aqui e comprometeu-se a cumprir a sua parte. Hoje ele deu mostras de que não merece nem um pouco a confiança dos Vereadores , pois não está cumprindo com a sua parte. Por isso eu dou o meu voto de apoio à retirada desse projeto para vistas, para que primeiro ele cumpra a sua parte.". O SENHOR NÉVIO D'ARTORA: (Aparte): " Eu queria / dar os parabéns a Vossa Excelência pela sua explanação e discordar / do Vereador Macedo, porque primeiro nós devemos exigir para depois conceder. Nós sabemos que ele entrou com Mandado de Segurança contra o decreto do ex-Prefeito e não recebeu guarida. Então, ele é obrigado a cobrar 33% a menos que as tarifas de São Paulo. Então, primeiro vamos exigir e depois dar alguma coisa.". O SENHOR MACEDO: (Aparte): " Concordo com Vossa Excelência, mas por que não foi exigido no primeiro e no segundo projeto ? Vamos fazer isso no terceiro ? Vossa Excelência teve esse posicionamento somente na secretaria, mas aqui no Plenário é a primeira vez que Vossa Excelência cobra essas exigências. Então, vamos dar uma chance ao senhor Celeguim para depois cobrar alguma coisa. Conforme o nobre colega Pedro falou, a Comissão / concordou com os 10% desde que o senhor Celeguim colocasse ônibus novos e obedecesse o contrato. Agora, é preciso dar alguma coisa para poder exigir, pois como é que vamos exigir dele sem dar nada ?". O SENHOR EDSON MARTINS: " Devo lembrar ao nobre colega que esse projeto é o voto de confiança que estávamos dando a ele, as condições que estávamos dando a ele. Mas ele parou na metade do caminho. E devo lembrar-lhe também que a alteração das tarifas só se dará no próximo aumento da Capital. A tarifa que está sendo cobrada hoje, permanecerá até o próximo reajuste na Capital. Não havia motivo algum para / ele parar de vender passes, é uma vergonha que mulheres ao irem retirar passes naquela empresa e ele não vender. Depois, com a ameaça da Prefeitura de ser enviada uma notificação, ele começa a vender. É uma pouca-vergonha. Devemos mostrar a nossa força perante ele, pois ele tem uma concessão da Prefeitura e nós podemos caçá-la.". O SENHOR MACEDO: (Aparte): " Concordo plenamente com Vossa Excelência, ape



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

nas estou achando que é a hora e o dia errado, pois deveria ser exigido isso na primeira votação do projeto, quando foi transferido para hoje. Conforme o nobre colega Pedro falou, deveria ter sido exigido na Comissão de Trânsito, para vir a esta Casa mastigado. Agora, depois de ter sido apreciado pela Comissão de Trânsito por dois meses, e quando chega aqui ainda arrumam encrenca.". O SENHOR EDSON MARTINS " Concordo com Vossa Excelência, mas acontece que o fato ocorreu hoje e até desconfio que foi para fazer pressão sobre os Vereadores, não vender os passes para forçar a saída da nova tarifa. Isso não se deve fazer porque ele não cumpriu com a parte dele. Por isso, eu dou o meu voto favorável ao pedido de retirada para vistas e que ele cumpra primeiro com a sua parte para depois nós cumprirmos a nossa.. Muito obrigado.". O SENHOR PRESIDENTE: " Continua em discussão o pedido de retirada do Projeto de Lei nº 1662/83. Para discutir, com a palavra a nobre Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves.". A SENHORA AFDÔQUIA: " Senhor Presidente, senhores Vereadores, Eu concordo com o pedido de vistas do Vereador Nêvio porque pelo meu espírito democrático e pela minha consciência sempre me debati nesta Casa no sentido de que em momento de dúvida não devemos votar. Sempre que eu faço um pedido de vistas, várias vezes os colegas negaram, e eu acho que é uma atitude anti-democrática, uma atitude que não se justifica porque o Vereador está em dúvida para votar, porque aqui é uma Casa de Leis, aqui não interessa discutir se está agradando ao senhor Celguim ou não, aqui é uma Casa de Leis, nós fazemos a lei e eles tem que cumprir. Agora, na primeira vez que entrou esse projeto, quando o Vereador Antonio Polon pediu vistas, o Vereador Edson ainda levantou e disse que aquele empresário havia ameaçado retirar os ônibus / de circulação e eu lhe disse que deveríamos deixar que assim fosse / feito, pois existem outras empresas. A Câmara não pode votar sob ameaça, a Câmara é uma Casa de Leis e os senhores Vereadores tem o direito de opinar e sempre que houver dúvida, deve ser concedido vistas / para que haja uma votação consciente. E eu estou de acordo com o Vereador Nêvio, mas quando o Vereador Antonio Polon pediu vistas, quase que a Bancada do PMDB não queria dar, o próprio Vereador Macedo / retirou-se em protesto. Foi discutido, chegou-se a uma conclusão, na última sessão ainda alertei que aquela empresa não estava fornecendo



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

os passes escolares, consta do contrato, vários escolares já vieram reclamar comigo e a alegação para essa atitude é a de que a passagem está barata. Esse não é um problema nosso. Ele tem que cumprir a lei.". O SENHOR MACEDO: (Aparte): " Eu já disse ao nobre colega que a antecedeu, Vereador Edson Martins, que não sou contra a retirada apenas acho impróprio o dia para isso. Porque a senhora está confessando que não é novo o caso dos passes. Então, não é de hoje que esse problema vem ocorrendo e nós devemos formar uma comissão para exigir do senhor Celeguim, porque aí teremos razão para exigir, vamos dar alguma coisa para exigir. Agora, vamos pedir o que para ele sem dar nada em troca ? Gostaria de ouvir a sua resposta.". A SENHORA AFDÓQUIA: " Eu respondo que a Bancada do PMDB está demonstrando atitudes incoerentes, porque em determinado momento concede vistas, em outro não, em outro pede alguma coisa. Então, ainda estão indecisos e eu acho errado a Bancada do PMDB ficar tendo atitudes incoerentes.". O SENHOR MACEDO: " Com a permissão do senhor Presidente, eu gostaria de solicitar a formação de uma comissão para estabelecer contato com o senhor Celeguim e acertar essa situação, porque se não haver essa comissão, não vamos acertar nunca.". A SENHORA AFDÓQUIA: " Então, convoca-se uma sessão extraordinária para discutir um projeto que não é de necessidade urgente, porque sessão extraordinária eu aceito quando é uma coisa que causa prejuízo ao município e isso não vai causar prejuízo ao município e sim ao senhor Celeguim. Eu tinha compromissos, tinha aula em São Paulo, deixei de assistir para vir assistir uma sessão e dar o meu parecer. Mas já que o Vereador Nêvio diz que tem dúvidas, eu estou sempre de acordo, pois quem tem dúvida deve estudar bastante antes de dar o seu voto.". O SENHOR MACEDO: (Aparte): " Eu gostaria de pedir ao senhor Presidente, já que esse projeto vai ser retirado, que se forme uma comissão para ser estudado esse projeto amanhã mesmo ou na segunda-feira e não ficarmos esperando aqui e ele esperando lá, ele mancando com os passes e nós ficarmos aceitando essa atitude sem falar nada. Essa é a minha opinião.". O SENHOR PRESIDENTE: " Continua em discussão o pedido de retirada para vistas do Projeto de Lei nº 1662/83. Para discutir, com a palavra o nobre Vereador José Lira Guedes.". O SENHOR JOSÉ LIRA: " Senhor Presidente, senhores Vereadores, demais presentes.



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Hoje foi convocada esta sessão extraordinária para discutir esse projeto que está criando um impasse, pois já foi discutido e retirado, foi estabelecido acordo na modificação de seu bojo. Todos sabem que foi criada uma Comissão de Trânsito por decreto e essa Comissão esteve reunida várias vezes aos sábados, sendo que eu e o nobre colega / Pedro Sérgio fazemos parte da mesma, ficando a Presidência a cargo do Dr. Hélio Ricciarelli. E nas reuniões foi discutido um meio justo para normalizar a situação do transporte coletivo em Caieiras. Nós sabemos que hoje o transporte em Caieiras é deficitário, havendo linhas onde os coletivos circulam com dois ou cinco passageiros e em estrada de terra batida. Foi discutido também que há municípios da Grande São Paulo onde a tarifa é de sessenta e sete cruzeiros, mas todas as ruas são asfaltadas, com os ônibus todos lotados e aqui em Caieiras fica difícil." O SENHOR PRESIDENTE: " Com a sua permissão, nobre colega, eu gostaria de acrescentar ao seu pronunciamento que foi aprovado pelo senhor Prefeito de Diadema o reajuste das tarifas/ dos ônibus para oitenta e cinco cruzeiros e foi liberado o passe aos desempregados que passam por uma triagem de uma comissão. A liberação dos passes aos desempregados é compensada com o reajuste de cinco cruzeiros repassados aos demais usuários." O SENHOR JOSÉ LIRA: " Eu agradeço a informação de Vossa Excelência, porque as tarifas de Diadema foram reajustadas e as linhas de ônibus daquela Município / não são deficitárias como aqui. Agora, o que vemos é a exploração da Viação Ladário, que cobra cento e cinquenta cruzeiros pela passagem. De Caieiras a Laranjeiras eles cobram cento e dez cruzeiros, havendo várias tarifas. O que foi discutido pela Comissão de Trânsito é que seria dado um reajuste para compensar o reajuste dos combustíveis, desde que o senhor José Celeguim cumprisse com as obrigações com a Prefeitura, sendo que ele alegou nunca ter recebido advertência pela administração anterior e que agora, com a criação dessa Comissão, será cobrado, tanto do senhor José Celeguim, como de qualquer outra empresa que estiver explorando os transportes coletivos em nosso Município. O que estou vendo é a existência de um impasse, mas o reajuste que será concedido terá caráter transitório. até o estudo final que está sendo promovido pela Emplasa, com a confecção das planilhas para o nosso Município, tanto das linhas municipais como intermunicipais



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

país. Entrei em contato com a Emplasa e foi enviado um ofício à Secretária dos Negócios Metropolitanos solicitando a colaboração da Emplasa e já recebemos a visita de funcionários da Emplasa que estiveram trabalhando e orientando de como deveria ser feito e em conversa com o Dr. Armando Cintra, Presidente da Emplasa, ele nos disse que a Emplasa vai fazer um estudo para Caieiras. Esse estudo visa o reajuste das tarifas, não para defender os ricos, conforme foi dito nesta Casa, não é essa a intenção, mas sim conceder um reajuste para depois poder cobrar dessa empresa o que for necessário. Vejam os senhores que a tarifa estando em setenta cruzeiros, o passe escolar seria cobrado a trinta e cinco cruzeiros, apesar de que não existe mais essa tarifa e esse passe a esse preço. Concordo que tudo é caro para o trabalhador, mas isso é para corrigir possíveis erros que a empresa tem cometido com relação às linhas da Fábrica, Laranjeiras, Morro Grande e outras linhas, onde os veículos circulam por estrada de terra batida, tornando essas linhas deficitárias pelo baixo nível de passageiros. A concessão do reajuste seria feito para corrigir essas distorções e depois seria cobrado pela Comissão de Trânsito o cumprimento das exigências e o não cumprimento por parte da empresa resultaria na emissão de advertência contra a empresa, coisa que nunca houve em Caieiras. Isso tudo, após a concessão de um reajuste de tarifas, pois da forma que está, fica criado um impasse." O SENHOR PRESIDENTE: "Continua em discussão o pedido de retirada para vistas do Projeto de Lei nº 1662/83. Para discutir, com a palavra o nobre Vereador Pedro Sérgio Graf Nunes." O SENHOR PEDRO SÉRGIO: "Senhor Presidente, nobres Vereadores. Com a devida vênica do senhor Presidente, eu gostaria de cumprimentar algumas pessoas influentes na nossa comunidade, pessoas amigas nossas e gostaria também de parabenizar o aluno Edson Jorge, da Escola do Bairro do Serpa, de cuja direção eu faço parte, que está aqui para aprender alguma coisa nesta Câmara, para representar nossa escola na sessão simulada que será promovida / nesta Casa. Conforme foi dito, eu faço parte, juntamente com o nobre Vereador José Lira Guedes, da Comissão de Trânsito. Esse assunto realmente é polêmico e nós ficamos por muitos e muitos sábados discutindo esse problema. Aqui em Caieiras nós temos somente quatro ou cinco linhas municipais. Infelizmente o Município de Caieiras é cortado



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

por três tipos de ônibus. Temos as linhas municipais que são a do Jardim Vera Tereza, Vila Miraval, Monjolinho, Fábrica e Morro Grande, que são exploradas pela Viação Francorochense. A mesma Viação Francorochense explora a linha intermunicipal Franco da Rocha a Caieiras. E a Viação Ladário, que explora uma linha intermunicipal/entre Franco da Rocha e São Paulo. Uma pessoa que toma um ônibus no Bairro do Serpa e vem para a Cresciúma, se toma um ônibus da Viação Ladário, - conforme aconteceu hoje, uma senhora pagou cento e cinquenta cruzeiros do Serpa até a Cresciúma - isso porque ela pagou a tarifa de uma linha intermunicipal ligando Franco da Rocha a São Paulo, cortando vários municípios. Se passar por ali na mesma hora um ônibus da Viação Francorochense, intermunicipal entre Franco da Rocha e Caieiras, ela pagará noventa cruzeiros, do Serpa até a Cresciúma. Se passar um ônibus da Viação Francorochense da linha Vera Tereza a Cresciúma, ela pagará sessenta e sete cruzeiros. Por que essa discrepância tão grande entre as várias linhas de ônibus / em nosso Município ? Tudo isso foi discutido e analisado por várias pessoas e surgiram opiniões diferentes. O senhor Celeguim foi ouvido, deu o seu parecer, a sua opinião. A Comissão de Trânsito emitiu um parecer que foi enviado a esta Câmara e posteriormente foi modificado. A minha opinião ainda é aquela do primeiro parecer da Comissão de Trânsito: ou nós damos um reajuste condizente para que a Viação Francorochense funcione de acordo com as necessidades do povo de Caieiras, oferecendo ônibus em todos os horários, oferecendo ônibus em condições de operar com transporte coletivo e cumprindo normalmente o seu contrato com a Prefeitura, ou nós deixamos como está a situação e ele continua não cumprindo o contrato, como vem fazendo há vários anos. Eu frisei muito bem quando adentrou a esta Casa o primeiro projeto de lei de que seria de máxima urgência a aprovação desse projeto, pois quanto mais passa o tempo, maior será a diferença entre a tarifa da linha municipal de Caieiras e a tarifa da linha municipal da Capital. Quanto maior for esse prazo, maior será a diferença do aumento. Se nós dermos 20% hoje de reajuste, será um aumento. Esse mesmo 20% daqui a dois ou quatro meses, quando ocorrerá o novo reajuste na Capital, representará um aumento muito maior do que ele seria hoje. Talvez os 10% dados no mês passado, represen



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

taria um aumento menor do que os 20% se fossem dados agora ou daqui a dois meses. Como esta lei entrará em vigor somente quando a tarifa do Município de São Paulo for reajustada novamente, acho justa a retirada desse projeto e como a Emplasa virá fazer aqui um estudo para verificar a tarifa real da Viação Francorochense, nada mais justo - já que não foi aprovado aquele primeiro projeto, -aquele que resultou do primeiro parecer da Comissão de Trânsito, ao qual eu era favorável - então que nós aguardemos a vinda da Emplasa a Caieiras e faça o estudo da tarifa real de Caieiras. Essa tarifa poderá ser de cinquenta, sessenta, duzentos ou trezentos cruzeiros. Porque nós sabemos que a linha do Monjôlinho é deficitária. Nós moramos naquele / Bairro da Companhia Melhoramentos por vinte e seis anos e conhecemos muito bem aquela área. Hoje em dia são poucos os moradores no Bairro do Monjôlinho. Se nós formos fazer um levantamento do índice de passageiros, a passagem vai ser muito maior do que cem cruzeiros. Se for feito esse cálculo na linha do Morro Grande, onde vai uma Professora de manhã e outra que volta à tarde, ela vai ter que pagar quinhentos cruzeiros para a empresa porque ela vai só. As únicas linhas que dão lucro para a Viação Francorochense são a de Vila Miraval e a do Jardim Vera Tereza. Então, a Comissão de Trânsito achou um meio termo, ele perde dinheiro no Monjôlinho, na Fábrica e no Morro Grande e ganha dinheiro na Vila Miraval e na linha de Vera Tereza. Assim mesmo a tarifa seria um pouco menor do que a linha de Franco da Rocha a Caieiras e quase a metade da tarifa da linha da Viação Ladário entre Franco da Rocha e São Paulo. Então, a minha opinião é aquela do primeiro parecer da Comissão de Trânsito. Dessa forma, estou de acordo com a retirada do projeto e que venha a Emplasa fazer um estudo, pois não será atualizada a tarifa agora, isso sendo feito quando da atualização da tarifa de São Paulo e nesse prazo será feito o estudo da Emplasa para obtermos o valor real das tarifas das linhas municipais, exploradas pela Viação Francorochense." O SENHOR PRESIDENTE: " Continua em discussão o pedido de retirada para vistas do Projeto de Lei nº 1662/83, feito pelo nobre Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora. Não havendo mais quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com o pedido de vistas sobre o Projeto de Lei nº 1662/83, permaneçam sentados." O SENHOR MACE -



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

DO: (Questão de Ordem): " Senhor Presidente, eu solicito a Vossa Excelência, antes de encerrar a votação, que nomeie uma comissão para entrar em entendimentos com o senhor Celeguim ou então que ele seja convocado para prestar esclarecimentos a respeito dos passes, porque caso contrário continuará o impasse, nós não resolvendo nada e ele não vendendo os passes, isso tudo em prejuízo dos usuários dos ônibus.".

O SENHOR PRESIDENTE: " Nobre Vereador, para nomear uma comissão, eu deveria apresentar um projeto de resolução. Mas para dinamizar o andamento dos entendimentos, eu vou nomear Vossa Excelência, o nobre Vereador Edson Martins e a nobre Vereadora Afdôquia / Chaib Ferreira Neves. Os três Vereadores representarão a Câmara nos entendimentos com o proprietário daquela Empresa.".

O SENHOR EDSON MARTINS: (Questão de Ordem): " Nós podemos acionar a Comissão de Trânsito para tomar essa providência.".

O SENHOR PRESIDENTE: " Mas a Comissão de Trânsito já manifestou seu apoio ao projeto do jeito que está e de preferência é melhor que não seja a Comissão de Trânsito/ para os novos entendimentos.".

O SENHOR EDSON MARTINS: " Nobre Vereador, a Comissão de Trânsito havia feito um acordo com ele e ele não cumpriu o que foi acertado. Talvez a situação se modifique agora.".

O SENHOR PRESIDENTE: " A Comissão já havia feito um acordo na base de 10% a menos do que em São Paulo, por isso eu não posso deixar a cargo da Comissão de Trânsito. Eu agradeço a sugestão do nobre Vereador Edson Martins, mas permanece a indicação do Vereador João Henrique de Macedo Mendes, da Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves e o Vereador Edson Martins.".

O SENHOR MACEDO: (Questão de Ordem): " O nobre colega Edson disse que foi feito um acordo entre a Comissão e aquela empresa, mas a Comissão impôs a concessão do aumento para depois fazer as exigências ao senhor Celeguim. E não sendo dado o aumento, não há como exigir. Então, nós iremos conversar/ com o senhor Celeguim para tentar resolver esse impasse.".

O SENHOR PEDRO SÉRGIO: (Questão de Ordem): " Foi citado aqui pelo nobre Vereador Macedo que houve um acordo entre a Comissão Municipal de Trânsito e a Viação Francorochense. Eu gostaria de dizer que não houve acordo, porque existe um contrato e existe uma lei. Ou a Viação / Francorochense cumpre a lei ou ela não cumpre. A Comissão de Trânsito faz o senhor Celeguim cumprir a lei ou ela se omite como era



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

feito anteriormente. E essa Comissão de Trânsito é uma Comissão idônea e fará tudo para que o senhor Celeguim cumpra o seu contrato. Ou com 33% a menos do que São Paulo, 10% a menos do que São Paulo ou 20% a mais, ele vai ter que cumprir o seu contrato. Partiu dele a iniciativa de cumprir o contrato, ou seja, colocação de mais ônibus e o cumprimento dos horários. Quanto ao fato de ser deficitário ou não, isso é um problema dele, mas ele tem que cumprir o contrato. Perante a Comissão, ele se propôs a cumprir o contrato à risca, porque se ele não o fizer, a Comissão vai acionar os meios legais para que seja cassada a concessão das linhas municipais. Então, existe o contrato e ele nunca o cumpriu e pensa que vai continuar não cumprindo. Mas cabe à Prefeitura fazer com que ele cumpra esse contrato. Esse problema do reajuste já vem do ano passado, quando deveria ter sido feito. Permitam-me lembrar o fato de que houve a promessa/ do ex-Prefeito de reajustar a tarifa logo após as eleições e não o fez. Então, é mais um abacaxi que o Prefeito atual vai ter que descascar e quanto mais passa o tempo, esse abacaxi vai ficando maior. Infelizmente o prazo é muito grande e a diferença de tarifas também. Agora, no pé em que ficou a coisa, a minha opinião é de que se aguarde a vinda da Emplasa para fazer o levantamento e estabelecer a tarifa real dos coletivos." O SENHOR PRESIDENTE: "Então, está em votação o pedido de vistas ao Projeto de Lei nº 1662/83, do nobre Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora. Os senhores Vereadores / que concordarem com o pedido de vistas, permaneçam sentados. Aprovado." O SENHOR MACEDO: (Questão de Ordem): "Senhor Presidente, eu vou concordar com a retirada do projeto sob protesto e espero que essa comissão que foi nomeada vá falar com o senhor Celeguim amanhã mesmo para resolver esse problema com a venda dos passes." O SENHOR PRESIDENTE: "Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia e nem Vereadores inscritos para a Explicação Pessoal, eu convido os senhores Vereadores para participarem de uma reunião com os representantes da Acisc para a apresentação do plano da Guarda Noturna / de Caieiras logo após o encerramento desta sessão. Eu agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão." Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente determinou a mim, NÉVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA, Primeiro Secretário, que lavrasse a competente



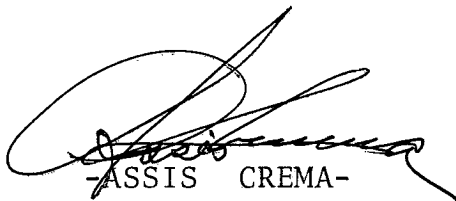
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

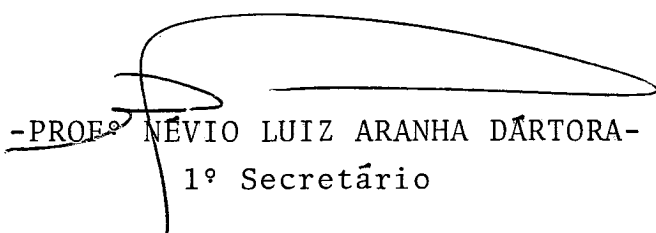
ESTADO DE SÃO PAULO

Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa. Caieiras, em 16 de setembro de 1983.-.

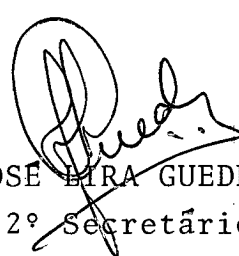


-ASSIS CREMA-

Presidente



-PROF.º NÉVIO LUIZ ARANHA D'ARTORA-
1º Secretário



-JOSE LIRA GUEDES-
2º Secretário